



Infracommerce supera *guidance* de EBITDA Ajustado de 2022

EBITDA Ajustado cresce 4x, atingindo 11,6% de Margem no ano e 16,5% no 4T22

São Paulo, 16 de março de 2023: A Infracommerce CXaaS S.A., "Infracommerce" ou "Companhia" (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o quarto trimestre de 2022 (4T22). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

- Em 2022 atingimos GMV de R\$12,9 bilhões, um crescimento de 82,7% em relação a 2021. Crescemos 110,9% e alcançamos R\$891,3 milhões em receita líquida no mesmo período. Além disso, superamos as projeções de 2022 entregando EBITDA Ajustado de R\$103,1 milhões e margem de 11,6%.
- O crescimento orgânico da Receita foi de 24,5% em 2022, mais de 15x o crescimento do mercado de e-commerce brasileiro no mesmo período
- GMV de R\$3,7 bilhões no 4T22, um crescimento de 53,9% em relação ao 4T21.
- Receita líquida aumentou para R\$261,8 milhões, comparado com R\$165,5 milhões no 4T21, crescimento de 58,2% no período.
- O Take rate médio aumentou em 0,2 pontos percentuais no período, saindo de 6,8% no 4T21 para 7,0% no 4T22.
- Forte performance da Infra.pay com TPV aumentando 178%, que totalizou R\$1,159 bilhões no 4T22.
- Recorde de 637 clientes no ecossistema, versus 520 no 4T21 e 628 no 3T22.
- Processamos 31,1 milhões de produtos no 4T22.
- Terminamos o trimestre com 4.521 #Infras².
- Lucro Bruto de R\$118 milhões no 4T22, com margem bruta de 45,1%, em linha com os últimos trimestres, porém com redução em relação a 2021 em função do efeito mix entre B2C e B2B.
- **EBITDA Ajustado de R\$43,1 milhões** no 4T22, com margem EBITDA Ajustada de 16,5%, um crescimento de 144% e expansão de 5,8 p.p. comparado a uma margem EBITDA Ajustada de 10,7% no mesmo período do ano anterior.
- Em mais um esforço bem-sucedido de otimização de estrutura de capital, tomamos as seguintes medidas ao longo do ano:
 - Aprovamos a 2ª emissão de Debêntures Simples no valor de R\$165 milhões, cujo objetivo principal foi a rolagem de parte da 1ª emissão de Debêntures anunciada em 2021;
 - o Captamos R\$400 milhões em uma oferta privada junto aos investidores atuais;
 - Aumentamos o prazo médio de nossas dívidas com a renegociação de linhas de crédito, onde uma delas o prazo de pagamento foi estendido de 1 para 4 anos, e em outra de 1,5 para 3 anos;
 - Renegociamos parcelas diferidas relacionadas a M&As realizados entre 2020 e 2021, ampliando os prazos de pagamento;
 - Entregamos posição de caixa de R\$293,1 milhões no final de dez/22 e uma dívida liquida de R\$219,2 milhões, a dívida bancária/EBITDA Ajustado é de 2,12x.





Destaques (R\$ milhões)	4T22	4T21	% Δ	2022	2021	% Δ
GMV	3.729	2.422	53,9%	12.942	7.086	82,7%
TPV	1.159,7	416,8	178,2%	3.623,0	1.007,7	259,5%
Receita líquida	261,8	165,5	58,2%	891,3	422,6	110,9%
Lucro bruto	118,0	82,8	42,5%	378,9	205,0	84,8%
Margem bruta	45,1%	50,0%	-5,0 p.p.	42,5%	48,5%	-6,0 p.p.
EBITDA Ajustado ³	43,1	17,7	144,0%	103,1	25,7	300,6%
Margem EBITDA Ajustada³	16,5%	10,7%	+5,8 p.p.	11,6%	6,1%	+5,5 p.p.

¹De acordo com estimativas da NielsenIQ.

Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.
Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 9.





Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi focado na integração das empresas adquiridas ao longo de 2021 e na expansão de margem Ebitda e rentabilidade. Os resultados desta estratégia puderam ser observados nos números do 4T22/2022 e devem se intensificar ao longo de 2023.

Finalizamos o ano de 2022 com um resultado expressivo em receita, mesmo com o mercado de e-commerce crescendo apenas 1,6%¹ no ano. A companhia atingiu crescimento de 110,9% em termos de receita no período, sendo 24,5% orgânico. O crescimento do GMV foi de 82,7%, em comparação ao ano anterior, e o EBITDA Ajustado cresceu 301% no ano, com uma expansão na margem de 6,1% para 11,6%

Uma das principais razões para o crescimento da Infracommerce é a sua atuação no segmento de *direct-to-consumer* (D2C), que é uma tendência global, por meio da qual a indústria tem buscado maior eficiência no seu *go to market*, acessando diretamente seus clientes. Essa tendência, aliada a capacidade de execução da Infracommerce em entregar um alto nível de serviço às operações de D2C de seus clientes, permite um crescimento desproporcional ao do mercado de e-commerce como um todo.

Além disso, entregamos mais do que o esperado em rentabilidade. O EBITDA Ajustado em 2022 da Companhia atingiu R\$103,1 milhões no período, superior ao *guidance* divulgado ao mercado.

Mesmo com um cenário macroeconômico desafiador, conseguimos estender nossas linhas bancárias, captando a taxas competitivas, suportando o plano de crescimento e a lucratividade da Companhia. Aumentamos o prazo médio de nossas dívidas com a renegociação de linhas de crédito, onde em uma delas o prazo de pagamento foi estendido de 1 para 4 anos, e em outra de 1,5 para 3 anos. Aprovamos também a 2ª emissão de Debêntures Simples no valor de R\$165 milhões, cujo objetivo principal foi a rolagem de parte da 1ª emissão de Debêntures anunciada em 2021. Ainda, renegociamos parcelas diferidas relacionadas a M&As realizados entre 2020 e 2021, finalizando 2022 com posição de caixa de R\$293,1 milhões e dívida bancária/EBITDA Ajustado de 2,12x.

Neste ano e para os próximos ciclos, aceleramos as iniciativas para atingir geração de fluxo de caixa livre e lucro líquido positivos, com nosso caminho para lucratividade se dando por meio de esforços de eficiência, alavancagem operacional e da captura de sinergias como detalhamos neste Release. Como consequência, divulgamos no começo de fevereiro deste ano o *guidance* de 2023 de R\$120 milhões a R\$140 milhões de capex e de R\$150 milhões a R\$170 milhões de EBITDA Ajustado.

Por fim, como parte da estratégia de consolidação do mercado na América Latina, anunciamos no início de 2023 o *signing* para aquisição da Ecomsur, empresa fundada em 2011 no Chile, que também possui operações no México, Colômbia, Peru e Panamá. O seu faturamento total em 2022 foi de aproximadamente US\$24 milhões. Além da consolidação das operações na Colômbia, Peru e Chile, países em que a Infracommerce já está presente, a Companhia também passará a ter maior exposição no México, território estratégico para a sua atuação, e que possui o maior potencial de crescimento do mercado de e-commerce da América Latina.

Agradeço aqui a confiança que nossos acionistas, clientes e Infras têm depositado em nós. Seguimos trabalhando para que 2023 seja um ano de crescimento e expansão de rentabilidade para a Companhia. A nossa marca registrada é sempre entregar além do esperado e assim seguiremos.

#GoInfra #CXaaS #AlwaysDeliverMoreThanExpected

Kai Schoppen, Fundador e CEO da Infracommerce CXaaS S.A.





Iniciativas ESG

- Estamos em fase final de construção de nosso Relatório de Sustentabilidade, com os principais destaques e ações da empresa durante o ano de 2022. O documento está sendo construído com base nas normas GRI (Global Reporting Initiative), incluindo o conjunto de indicadores relacionados na seção Conteúdo GRI, o SASB (Sustainability Accounting Standards Board), o TCFD (Task Force on Climate Related Financial Disclosures) e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), e conta com a participação direta e aprovação de todas as instâncias da nossa liderança.
- Desde 2021, a Companhia elabora o inventário de emissões de GEE, de acordo com o método GHG Protocol (sigla em inglês para Protocolo de Gases do Efeito Estufa), principal diretriz mundial para identificação e cálculo de emissões de gases de efeito estufa. Este ano ampliamos o inventário, e além de continuar abordando os escopos 1 e 2, incluímos também o escopo 3. Atualmente, nosso principal ofensor de Escopo 3 são as emissões provocadas pela distribuição e pela entrega de mercadorias.
- Formalizamos a Política de ESG/Sustentabilidade da Infracommerce, que registra nosso compromisso em sermos referência no tema e estabelece diretrizes no relacionamento com stakeholders e em temas como mudanças climáticas, economia circular, direitos humanos e diversidade.
- Realizamos em dezembro o Natal Solidário, em parceria com o Instituto Salve Quebrada (ISQ), que apresentou uma programação especial para crianças. Nesse dia, foram mais de 800 pessoas impactadas com a entrega de alimentos e presentes na comunidade do Jardim Miriam, na capital paulista.
- Contamos com uma iniciativa de engajamento mensal dos Infras que arrecadou no último trimestre 5 toneladas de alimentos, que tem como objetivo contribuir com as comunidades em torno da nossa operação. Em 2022, esta ação contou com a parceria de 9 instituições diferentes e arrecadou o total de 24 toneladas de alimentos.





Sinergias

Em 2022 foi possível visualizar diversos ganhos de sinergia dos M&As, que nos ajudaram a expandir margem EBITDA, principalmente por meio da diluição e redução de custos fixos, como é possível observar pela queda do SG&A, onde houve melhoria do *ratio* de SG&A/*Net Revenue* de 50,5% em 2021 para 39,4% em 2022.

O projeto de PMI (*Post Merger Integration*) segue evoluindo em linha com o plano de ação das integrações esperado pela Companhia.

Em 2022 finalizamos a integração da alta administração da companhia, harmonização de processos internos e renegociação com fornecedores. Em 2023, pretendemos avançar na integração de sistemas, que possui um enorme potencial na otimização de despesas, resultando na eliminação de aproximadamente 50 sistemas redundantes e na redução de custos de licenças e equipes de suporte, além da redução em Capex de manutenção e atualização desses sistemas.

Evolução do Projeto de PMI (Post Merger Integration)







Eventos Subsequentes

Infracommerce entra no índice IGPTW da B3

No dia 02 de janeiro de 2023, as ações da Infracommerce passaram a integrar a carteira do IGPTW (Índice *Great Place to Work*) da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). O IGPTW B3 reúne as empresas com as melhores práticas com relação à gestão de pessoas que são listadas na B3, levando em consideração a certificação GPTW e o *ranking* anual das melhores empresas para se trabalhar.

Aquisição Ecomsur

A Infracommerce anunciou a celebração do contrato para a aquisição e incorporação de 100% das ações representativas do capital social da Ecomsur *Holding* S.A. (Ecomsur).

A transação faz parte da estratégia adotada pela Companhia de crescimento no setor de *Full Commerce* na América Latina e é de alta complementariedade geográfica, uma vez que a Ecomsur atua fortemente no Chile e no México, países em que a Infracommerce ainda não é líder absoluta. Com a implementação da transação, a Infracommerce passará a liderar o setor de e-commerce, em seu segmento de atuação, em todos os 8 países em que opera.

A Ecomsur conta hoje com mais de 400 funcionários e possui um sistema OMS/WMS próprio, atendendo mais de 70 clientes e operando de maneira integrada e escalável. Seu ecossistema de serviços digitais está direcionado para impulsionar a estratégia *omnicanal* e de *direct to consumer* de seus diversos clientes, com nomes como Samsung, Levi's, Phillips, Pandora e Hershey's.

Infracommerce aprova a 2ª emissão de Debêntures Simples no valor de R\$165 milhões

No dia 27 de janeiro, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração, a segunda emissão de debêntures simples.

Serão emitidas 165.000 Debêntures, em duas séries, sendo 65.000 na 1ª Série e 100.000 na 2ª Série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante total de R\$165.000.000,00. As Debêntures possuem prazo de vencimento em 48 meses contados da data de emissão, com amortização em parcelas trimestrais a partir do 24º mês contado da data de emissão.

Os recursos obtidos por meio da Emissão (i) da 1ª Série serão utilizados para reforço de caixa da Companhia, e (ii) da 2ª Série serão utilizados para a liquidação das operações de Empréstimo Financeiro mantidas no Banco do Brasil S.A. e Santander (valores referentes à 1ª Emissão de Debêntures, divulgada ao mercado em 11 de novembro de 2021).





Infracommerce anuncia suas projeções para 2023 de EBITDA Ajustado e Capex

A Companhia divulgou, aos seus acionistas e ao mercado em geral, suas projeções financeiras preliminares para 2023, conforme indicado na tabela abaixo:

Projeções Consolidadas	2023				
EBITDA Ajustado	Entre R\$150 e 170 milhões				
Capex	Entre R\$120 e 140 milhões				

Com a divulgação dessas projeções, a Companhia formaliza o seu objetivo de avançar em suas métricas de lucratividade e rentabilidade.

Estas projeções são preliminares e não auditadas, bem como estão sujeitas a alterações devido ao fechamento da transação anunciada pela Companhia em 9 de janeiro de 2023 de aquisição da Ecomsur e às condições macroeconômicas gerais.





Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	4T22	4T21	% Δ	2022	2021	% Д
Receita líquida	261,8	165,5	58,2%	891,3	422,6	110,9%
Custo dos serviços prestados	(143,9)	(82,7)	73,9%	(512,4)	(217,6)	135,5%
Lucro bruto	118,0	82,8	42,5%	378,9	205,0	84,8%
Margem bruta	45,1%	50,0%	-5,0 p.p.	42,5%	48,5%	-6,0 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(147,5)	(90,1)	63,6%	(475,4)	(249,0)	90,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3,4	(3,6)	-196,0%	12,1	15,1	-19,3%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e resultado de equivalência patrimônial	(26,1)	(10,9)	138,6%	(84,4)	(28,9)	192,0%
Despesas financeiras	(54,9)	(17,8)	209,2%	(219,8)	(39,7)	453,1%
Receitas financeiras	9,6	5,1	86,7%	40,7	30,7	32,9%
Resultado financeiro líquido	(45,3)	(12,6)	259,2%	(179,0)	(9,1)	1873,0%
Equivalência patrimonial		0,4	-100,0%		0,6	-100,0%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(71,4)	(23,2)	207,9%	(263,4)	(37,4)	604,3%
Imposto corrente	(0,1)	(1,3)	-93,7%	(1,5)	(1,7)	-8,2%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(71,5)	(24,5)	192,2%	(264,9)	(39,1)	578,1%
Margem Líquida	-27,3%	-14,8%	-12,5 p.p.	-29,7%	-9,2%	-20,5 p.p.
Despesas não recorrentes	23,9	11,7	104,7%	46,2	8,7	429,3%
Despesas não operacionais (amortização de mais valia - M&As)	12,2	0,0	n.a.	50,1	0,0	n.a.
Despesas financeiras não recorrentes	-8,7	0,0	n.a.	22,5	0,0	n.a.
Lucro (Prejuízo) do exercício Ajustado	(44,1)	(12,8)	245,4%	(146,0)	(30,3)	381,5%
Margem Líquida Ajustada	-16,8%	-7,7%	+1,2 p.p.	-16,4%	-7,2%	-9,2 p.p.

Destaques operacionais	4T22	4T21	% Δ	2022	2021	% Δ
GMV (R\$ milhões)	3.728,6	2.422,0	53,9%	12.874,0	7.085,6	81,7%
TPV (R\$ milhões)	1.159,7	416,8	178,2%	3.623,0	1.007,7	259,5%
Take Rate	7,0%	6,8%	+0,2 p.p.	6,9%	6,0%	+1,0 p.p.
Total de clientes	637	520	22,5%	637	520	22,5%
Funcionários equivalentes - tempo integral	4.521	3.261	38,6%	4.521	3.261	38,6%
Unidades de produtos entregues (milhões)	31,1	28,0	11,1%	148,9	84,8	75,6%





Receita Líquida

No 4T22, a Infracommerce reportou uma receita líquida de R\$261,8 milhões, um crescimento de 58,2% em relação aos R\$165,5 milhões do 4T21. Esse desempenho está relacionado com: (i) o crescimento na quantidade de clientes, que passou de 520 no 4T21 para 637 no 4T22; (ii) o aumento na quantidade de transações em nosso ecossistema, o que resultou em um crescimento de 53,9% do GMV no período; e (iii) o crescimento de 0,2 pontos percentuais no *take rate* médio da Companhia, resultado da estratégia de *cross-sell* das verticais de produtos e dos M&As. O crescimento anual composto (CAGR) entre o 4T20 e o 4T22 foi de 101%.

Em 2022, a receita líquida totalizou R\$891,3 milhões, comparado com R\$422,6 milhões no mesmo período do ano passado. O crescimento de 110,9% representa um aumento na quantidade de clientes, no crescimento do GMV e do *take rate*.

Levando em consideração o reconhecimento gradual de receitas provindas de novos contratos, o desempenho da receita no quarto trimestre não reflete a entrada dos 46 novos clientes em nosso ecossistema, que contribuirão com receitas ao longo dos próximos meses, após o *go live* de cada um dos projetos. O *churn* de clientes registrado no trimestre representou apenas 0,1% na Companhia em termos de representatividade receita.

Crescimento de Receita por Unidade de Negócio (4T22 vs. 4T21)

- (i) A Unidade de Negócio B2C Brasil apresentou um crescimento de 88,7%.
- (ii) A Unidade de Negócio B2B Brasil registrou um aumento de 23,8%.
- (iii) Latam apresentou um crescimento de 13,4%.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	4T22	4T21	% Δ	2022	2021	% Δ
Custo dos serviços prestados	(143,9)	(82,7)	73,9%	(512,4)	(217,6)	135,5%
Despesas comerciais e administrativas	(147,5)	(90,1)	63,6%	(475,4)	(249,0)	90,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3,4	(3,6)	-196,0%	12,1	15,1	-19,3%
Custos e despesas totais	(287,9)	(176,4)	63,2%	(975,7)	(451,5)	116,1%

Os custos e despesas operacionais registraram aumento de 63,2% no 4T22 em relação ao 4T21, devido, principalmente:

- Aos custos dos serviços prestados, que totalizaram R\$143,9 milhões no 4T22 e R\$82,7 milhões no 4T21, representando um aumento de 73,9% no período, reflexo do aumento no número de pedidos.
 - Como porcentagem da receita líquida, os custos dos serviços prestados representaram 54,9% no 4T22 e 50,0% no 4T21, um aumento devido principalmente: (i) ao perfil dos clientes que vieram com as empresas adquiridas, mais concentrados no B2C, que tendem a contratar os





serviços completos de nossas verticais; e (ii) ao aumento de 88,7% na receita de B2C que possuem menor margem.

- As despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$147,5 milhões no 4T22, 63,6% maior que o registrado no 4T21, relacionado principalmente com a incorporação de pessoas que vieram das empresas adquiridas.
 - A eficiência operacional segue melhorando a cada trimestre, principalmente na diluição do SG&A, que, excluindo a depreciação, amortização e despesas não recorrentes para o período, diminuiu de 44% da receita líquida para 40,7%. Assim, começamos a observar uma diluição dos nossos custos fixos, tendência essa que deve permanecer para os próximos trimestres, conforme observado na seção sobre Sinergias.
- Contribuiu ainda para essa variação as despesas não-recorrentes de R\$23,9 milhões relacionadas a contabilização de:
 - o M&A Synapcom: Bônus de Subscrição no valor de R\$3,7 milhões, non-cash
 - o M&A Brandlive Colômbia: Parcela do earn-out de R\$ 1,2 milhão, non-cash
 - o M&A Tevec: Parcela do earn-out de R\$15,8 milhões, non cash
 - o Serviços Jurídicos: Despesas legais relacionadas à M&A no valor de RS1,3 milhões
 - o Outros: R\$1,9 milhões (R\$0,7 milhão non-cash)

Lucro Bruto

O lucro bruto da Infracommerce foi de R\$118 milhões no 4T22, comparado com R\$82,8 milhões no 4T21, um aumento de 42,5% no período. No trimestre, registramos um decréscimo na margem bruta em relação ao 4T21, saindo de 50,0% para 45,1%. Tais variações se dão principalmente em função do mix de serviços contratados pelos clientes B2C que vieram das aquisições feitas ao longo do período, com o segmento B2B reduzindo sua participação na receita total.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	4T22	4T21	%Δ	2022	2021	% ∆
Lucro (Prejuízo) do exercício	(71,5)	(24,5)	192,2%	(264,9)	(39,1)	578,1%
Depreciação	45,3	16,6	173,5%	141,2	45,3	211,6%
Resultados financeiros líquidos	45,3	12,6	259,2%	179,0	9,1	1873,0%
Imposto corrente	0,1	1,3	-93,6%	1,5	1,7	n.a.
EBITDA	19,2	6,0	220,8%	56,8	17,0	234,5%
Margem EBITDA	7,3%	3,6%	+3,7 p.p.	6,4%	4,0%	+2,4 p.p.
Despesas relacionadas a fusões e aquisições	21,4	4,7	352,3%	37,9	(5,1)	-837,9%
Despesas relacionadas a programas de incentivo de longo prazo	0,8	0,6	28,7%	2,5	5,0	-49,8%
Despesas relacionadas com o IPO		1,8	-100,0%		4,3	-100,0%
Outros	1,8	4,6	-60,4%	5,8	4,6	25,7%
Eventos não-recorrentes	23,9	11,7	104,7%	46,2	8,7	429,3%
EBITDA Ajustado	43,1	17,7	144,0%	103,1	25,7	300,6%
Margem EBITDA ajustada	16,5%	10,7%	+5,8 p.p.	11,6%	6,1%	+5,5 p.p.





O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, representa uma medição não contábil que corresponde ao EBITDA deduzido das despesas não-recorrentes como as relacionadas com fusões e aquisições, despesas com programas de incentivo de longo prazo, e despesas extraordinárias relacionadas com o IPO.

No 4T22, a Infracommerce apresentou um EBITDA Ajustado de R\$43,1 milhões, um crescimento de 144% em relação ao 4T21. A margem EBITDA ajustada no período foi de 16,5%, 5,8 pontos percentuais acima da margem EBITDA ajustada em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro

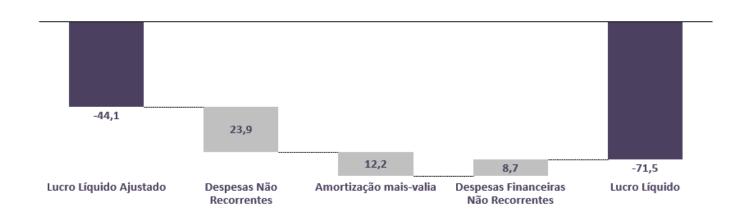
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	4T22	4T21	% Δ	2022	2021	% Δ
Despesa financeira	(54,9)	(17,8)	209,2%	(219,8)	(39,7)	453,1%
Receita financeira	9,6	5,1	86,7%	40,7	30,7	32,9%
Resultado financeiro líquido	(45,3)	(12,6)	259,2%	(179,0)	(9,1)	1873,0%

O resultado financeiro do 4T22 foi composto por uma despesa financeira de R\$54,9 milhões, relacionada principalmente às despesas com juros de debêntures, empréstimos, variação cambial e despesas financeiras da Infra.Pay; e uma receita financeira de R\$9,6 milhões, devido principalmente à variação cambial e receita com aplicações financeiras.

Lucro/Prejuízo Líquido

No 4T22, a Companhia teve um Prejuízo Líquido, ajustado pelos eventos não recorrentes listado abaixo e despesas não operacionais, relacionadas principalmente a despesas não recorrentes, de R\$23,9 milhões. Somando os fatores listados acima, o Prejuízo Líquido no período foi de R\$44,1 milhões.

A composição do Lucro Líquido Ajustado para Lucro Líquido Total pode ser observada abaixo:







- Despesas N\u00e3o Recorrentes: conforme detalhado no campo de Custos e Despesas Operacionais acima.
- Amortização de Ativos Identificáveis dos M&As (non-cash): Amortização Ativos Identificáveis (M&As) referentes a marca (R\$2,5 milhões), carteira de clientes (R\$8,1 milhões) e mais valia de softwares(R\$1,6 milhão).
- Despesas Financeiras N\u00e3o Recorrentes: atualiza\u00e7\u00e3o monet\u00e1ria e custo da fian\u00e7a banc\u00e1ria referente aos M&As (R\u00e88,7 milh\u00f0es).

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	4T22	4T21	%Δ
Caixa	293,1	210,0	39,6%
Empréstimos e financiamentos	(512,3)	(268,2)	91,0%
Dívida líquida	(219,2)	(58,1)	277,0%

Em 2022, a Infracommerce encerrou com posição de caixa de R\$293,1 milhões, um crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior visto que no 4T22 houve a entrada dos valores restantes referentes à captação realizada no trimestre anterior. A dívida líquida no trimestre foi de R\$219,2 milhões, como resultado das aquisições realizadas.

Capex

Capex (R\$ milhões)	4T22	4T21	% Δ	2022	2021	% Δ
Infraestrutura	(10,4)	(13,1)	-20,5%	(49,5)	(32,3)	11,4%
Tecnologia	(20,7)	(8,1)	155,2%	(144,8)	(44,4)	348,8%
Capex total	(31,1)	(21,2)	46,5%	(194,3)	(76,6)	153,5%

No 4T22, o capex total da Companhia foi de R\$31,1 milhões, devido principalmente aos investimentos em:

- Investimento em tecnologia de R\$144,8 milhões em 2022, crescimento de 348,3% em relação ao período de 2021, em função principalmente do desenvolvimento e adaptação de sistemas para absorção do legado das empresas adquiridas.
- Em infraestrutura, foi investido R\$49,5 milhões, aumento de 11,4% em relação ao 2021, devido à necessidade de adaptação dos CDs remanescentes para absorver o volume dos que foram desativados, além do próprio investimento de desativação.
- Em 2023, o volume de investimento deve ser reduzido uma vez que estes investimentos one-off concentraram-se em 2022.





Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.





Conferência de resultados

Sexta-feira, 17 de março de 2023

10h00 (horário de Brasília) | 09h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, e cerca de 4.000 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313 ou +55 11 94009-7825 investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98244-4516 infracommerce@fsb.com.br





Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	4T22	4T21	% ∆
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	278,9	120,9	130,6%
Investimentos Financeiros	14,2	89,1	-84,0%
Contas a receber	421,9	374,6	12,6%
Adiantamentos de fornecedores	141,2	96,4	46,5%
Impostos a recuperar	123,7	58,8	110,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0,1	0,6	-84,7%
Despesas pagas antecipadamente	4,8	2,0	142,4%
Outros ativos financeiros		1,5	-100,0%
Outras contas à receber	3,5	182,2	-98,1%
Instrumentos financeiros derivativos			n.a
Total do ativo circulante	988,3	926,1	6,7%
Não circulante			
Outras contas a receber	71,8		n.a
Impostos a recuperar	29,7	46,1	-35,7%
Depósitos judiciais	169,6	66,8	154,09
Investimentos		0,7	-100,09
Imobilizado	98,6	57,7	70,9%
Intangível	1.759,3	1.496,4	17.69
Direito de Uso	106,5	91,0	17,09
Total do ativo não circulante	2.235,6	1.758,8	27,19
Fotal do ativo	3.223,9	2.684,9	20,19
	3.223,9	2.004,9	20,14
Passivo			
Circulante	000.6	404	454040
Empréstimos e financiamentos	228,6	13,1	1643,19
Debênture	23,4	2,3	927,99
Arrendamento	50,5	28,7	75,69
Fornecedores	419,3	346,8	20,99
Risco sacado	78,0	51,9	50,3%
Adiantamento de clientes	2,6	12,2	-78,79
Salários, encargos e provisão para férias	55,9	41,3	35,49
Impostos a pagar	31,7	27,9	13,69
Mútuo a pagar para partes relacionadas			n.a
Contas a pagar pela combinação de negócios	94,6	300,8	-68,5%
Outras contas a pagar	10,3	1,6	554,19
Total do passivo circulante	994,9	826,6	20,49
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	2,2	5,3	-59,0%
Debênture	229,6	247,5	-7,2%
Impostos a pagar	162,3	67,8	139,5%
Arredamento	69,1	44,3	56,09
Impostos diferidos	7,3	3,6	102,19
Instrumentos financeiros	90,0	54,9	63,79
Contas a pagar pela combinação de negócio	96,4	10,6	806,89
Salários, encargos e provisão para férias	5,8		n.a
Outras contas a pagar	34,9	45,0	-22,4%
Provisão para passivo descoberto			n.a
Provisões para contingências	79,7	79,8	-0,19
Passivo Diferido	1,6		n.a
Total do passivo não circulante	778,9	558,8	39,4%
Total do patrimônio líquido	1.450,1	1.286,0	12,8%





Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	4T22	4T21	% Δ	2022	2021	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
(Prejuízo) lucro do exercício	(71,5)	(24,5)	192,2%	(264,9)	(39,1)	578,1%
Ajustes não-caixa:						
Depreciação	45,8	16,6	175,4%	141,2	45,3	211,8%
Despesas financeiras	14,1	10,6	32,7%	58,7	20,0	193,8%
Despesas com M&As	(1,3)	4,1	-131,0%	34,0	(8,7)	-492,1%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(1,5)	(6,1)	-75,8%	(2,4)	(6,1)	-60,2%
Outros	44,7	6,7	571,4%	46,8	8,6	444,5%
Variação nos ativos e passivos operacionais	30,3	7,3	313,3%	13,3	20,0	-33,5%
Variação do ativo	25,2	134,0	-81,2%	(118,8)	73,7	-261,2%
Variação do passivo	50,3	(135,9)	-137,0%	266,5	(166,4)	-260,1%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	105,8	5,4	1866,4%	160,9	(72,7)	-321,3%
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado	(10,4)	(13,1)	-20,5%	(49,5)	(32,3)	53,3%
Aquisição de intangível	(20,7)	(8,1)	155,2%	(144,8)	(44,4)	226,3%
Resgate em aplicações financeiras	7,2	(68,5)	-110,5%	75,2	(83,0)	-190,6%
Mútuos concecidos a parte relacionada		6,5	-100,0%		(2,6)	-100,0%
Aquisição de participação em controlada	(3,1)	95,1	-103,3%	(8,3)		n.a.
Outros		(633,0)	-100,0%		(633,0)	-100,0%
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(27,0)	(621,1)	-95,7%	(127,4)	(795,2)	-84,0%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Aumento de capital	169,3	53,0	219,2%	409,8	923,3	-55,6%
Captação de empréstimos e financiamentos	(105,9)		n.a.	211,7	31,0	582,8%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(33,6)	232,0	-114,5%	(181,1)	129,8	-239,5%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(12,3)	(7,6)	62,7%	(38,0)	(24,6)	54,2%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(28,5)	(52,2)	-45,3%	(86,6)	(52,7)	64,4%
Aquisição de participacao em controlada	(28,9)	(85,2)	-66,0%	(191,3)	(85,2)	124,4%
Fluxo de caixa líquido proveniente dasatividades de financiamento	(39,9)	140,1	-128,5%	124,4	921,6	-86,5%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	38,9	(475,6)	-108,2%	158,0	53,7	194,2%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	240,0	596,5	-59,8%	120,9	67,3	79,8%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	278,9	120,9	130,6%	278,9	120,9	130,6%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	38,9	(475,6)	-108,2%	158,0	53,7	194,2%





Glossário

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Anual Recorrente

B2B (Business-to-business): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (*Business-to-customer*): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

DTC (*Direct-to-customer*): Termo utilizado para caracterizar a relação direta comercial entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

FTE (Full Time Equivalent): Número de funcionários ajustado pelo tempo integral de trabalho.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

Guide Shops: Lojas físicas, com mostruário, mas sem estoque, nas quais o cliente pode fazer as suas compras de forma online, experimentar os produtos e recebê-los em casa.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TAM (*Total Addressable Market*): Valor de receita potencial do mercado todo, no segmento de atuação da Companhia.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas. O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.





Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).